



## HISTOLOGIA DE TERATOMA OVARIANO EM EQÜINO – RELATO DE CASO

SILVEIRA, Paola<sup>1</sup>; FIALA, Sandra Mara<sup>2</sup>; AMARAL, Marta<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Faculdade de Veterinária - UFPel

<sup>2</sup>Instituto de Biologia – Depto de Morfologia – UFPel  
e-mail: sandrafiala@yahoo.com.br

### Introdução

Relatos sobre tumores em eqüinos, geralmente aparecem em estudos retrospectivos durante necropsias decorrentes de mortes por outra causa. Tumores, principalmente aqueles que envolvem os ovários não são comuns em eqüinos (Sundberg, 1977), Tumores das células da Teca e de Granulosa são mais comuns que o teratoma (MCEntee, 1990) .

O teratoma é uma neoplasia ovariana derivada das células germinativas, geralmente com comportamento benigno. A análise dos teratomas pode evidenciar tecidos originários de qualquer folheto embrionário (tumor originado de células germinativas totipotenciais), Freqüentemente predominam elementos ectodérmicos, não afetam o ciclo estra, são unilaterais e hormonalmente inativos.

Aqueles formados por tecidos adultos bem diferenciados geralmente são benignos e aqueles que mostram tecidos embrionários indiferenciados malignos.

O objetivo deste trabalho é descrever os achados histológicos observados em um teratoma de ovário em égua, uma vez que tumores como este são raros na espécie eqüina e ainda não descritos em nossa região

### Relato de caso

Durante coleta de material para um experimento em um frigorífico, localizado na cidade de Pelotas, RS, observou-se que um dos tratos genitais apresentava os ovários com a consistência bastante endurecida, de coloração normal, e superfície com protuberâncias. O material foi coletado e encaminhado ao Laboratório de Reprodução Animal da Faculdade de Veterinária da UFPel.

Os ovários foram separados do trato reprodutivo, pesados e medidos. O ovário direito mediu 72x37cm e pesou 53,6g. O ovário esquerdo mediu 70x45cm, pesou 86,45g.

Posteriormente os ovários foram seccionados, transversalmente, a partir da fossa de ovulação. Nos ovários direito e esquerdo foram encontradas estruturas opacas semelhantes a ossos e cartilagens, bem como estruturas escuras. No ovário direito verificou-se ainda a presença de uma estrutura arredondada de coloração marrom, a qual aparentava ser um corpo lúteo (Figura 1).



Figura1. Ovários esquerdo e direito após a secção

A presença destas estruturas verificadas macroscopicamente indicava se tratar de um teratoma.

Da mesma forma o útero foi seccionado, sendo visualizado macroscopicamente. O endométrio apresentava coloração creme, e foi observada a presença de dois cistos endometriais.

#### Histopatologia:

Vários fragmentos dos ovários foram coletados e fixados em solução de formalina 10% por 48 horas, posteriormente os fragmentos foram processados, incluídos em parafina e cortados com 6µm de espessura e corados por Hematoxilina eosina (HE), Ácido Periódico de Schiff (PAS) e Tricrômico de Masson.

Os seguintes tecidos foram observados:

No ovário esquerdo, o fragmento retirado da região adjacente ao tecido mais enrijecido observado no ovário apresentou epitélio de revestimento do tipo respiratório, com células caliciformes, logo abaixo, tecido conjuntivo frouxo e logo depois denso não modelado seguido por tecido adiposo com presença de glândulas acinares compostas com secreção serosa, onde se visualizaram células mioepiteliais contornando os ácinos. No conjuntivo frouxo (lâmina própria), verificou-se infiltração linfocitária difusa com linfócitos, plasmócitos e macrófagos com granulação negra. Em outro segmento da lâmina própria observou-se um nódulo linfóide rico em linfócitos, com alguns linfoblastos, macrófagos com granulação negra e vasos linfáticos, os quais envolviam um aglomerado de células indiferenciadas no centro do nódulo e alguns capilares sanguíneos envolvidos por uma delgada cápsula. Também se observou um tecido cartilaginoso hialino com pericôndrio, seguido de conjuntivo denso, onde havia alguns macrófagos com granulação negra, inclusive no pericôndrio. Esta descrição sugere a formação de um brônquio ou de uma traquéia. Ainda no mesmo ovário, na região onde foram observadas estruturas de coloração preta endurecidas, verificou-se a presença de tecido adiposo e tecido conjuntivo frouxo e denso, com glândulas exócrinas tubulares enoveladas simples (sudorípara) entremeadas por algumas glândulas acinares simples (sebácea). Na mesma região também foram observados fragmentos longitudinais de pêlos cortados tangencialmente e ao redor há presença de aglomerados de linfócitos e muitas células gigantes multinucleadas.

No ovário direito, no fragmento retirado da parede do folículo que continha pelos apresentava epitélio estratificado pavimentoso não queratinizado seguido por lâmina própria e tecido conjuntivo denso não modelado com poucos macrófagos com granulação escura. Neste conjuntivo estavam mergulhadas algumas glândulas exócrinas tubulares enoveladas simples e poucas glândulas exócrinas acinares simples próximo a elas, além de um infiltrado linfocitário com alguns macrófagos com grânulos negros.

No folículo adjacente aquele em que foram observados pelos, observou-se tecido conjuntivo denso não modelado com inúmeros fibroblastos e muitos vasos sanguíneos, este tecido estava envolvendo algumas porções de cartilagem hialina, onde se podia observar mineralização.

No fragmento retirado da porção inferior do mesmo ovário observou-se a presença de tecido conjuntivo denso e um conjuntivo com grande população de

fibroblastos, muito vascularizado, com grupos de células com aspecto de siderócitos e uma zona com células eosinófilicas indiferenciadas e bem vascularizada.

Nas pequenas estruturas arredondadas e amareladas observadas neste ovário, havia presença de tecido epitelial cúbico simples formando folículos e no interior a presença de secreção, com aspecto de glândula endócrina folicular (tireóide).

A grande estrutura marrom observada no ovário direito e que macroscopicamente era semelhante a um corpo lúteo, continha tecido conjuntivo emitindo septos que delimitavam lóbulos hepáticos mal demarcados, com espaços porta não muito característicos, os quais geralmente apresentam um ramo da veia e um ramo da artéria acompanhados de vaso linfático mas raramente com ductos biliares. A veia centro lobular estava presente e os hepatócitos eram predominantemente arredondados e hipertrofiados formando cordões celulares (placas), às vezes era possível observar a presença de grânulos de glicogênio no citoplasma. Seus núcleos eram grandes e às vezes tinham mais de um nucléolo.

No fragmento retirado do endométrio observou-se um infiltrado linfocitário difuso no estrato esponjoso, alguns ninhos e um pouco de fibrose que alterações degenerativas, o que pode ser devido à idade da égua, e podem não ter relação com o teratoma, uma vez que este tipo de tumor é localizado e não produz metástase.

## Conclusão

Embora sua frequência seja pequena, estes tumores apresentam uma variedade bastante grande de tecidos, e quando unilaterais não parecem influenciar a fertilidade, uma vez que há descrição de éguas com este tipo de anormalidade que conseguem conceber e levar a gestação à termo.

McEnte, K - - Reproductive Pathology of Domestic Animals Academic Press, New York, 1990- 276 p.

Sundberg JP, Burnstein T, Page EH, Kirkham WW, Robinson FR. Neoplasm of Equidae. J Am Vet Med Assoc. 1977;170:150–152.